Fala na Audiência Pública – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Excelentíssimos Senadores e Senadoras, Prezados membros da Mesa, Senhoras e Senhores,

É uma honra estar aqui nesta Audiência Pública para falar sobre o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), com foco em seu eixo de Monitoramento e Avaliação — um dos pilares mais estratégicos da política.

Alfabetizar na idade certa — até o fim do 2º ano — não é só uma meta pedagógica.

É o fundamento da cidadania e o passaporte da igualdade de oportunidades.

Mas os dados mostram uma realidade que não podemos aceitar: **quase metade das nossas crianças** ainda não está alfabetizada na idade certa. E entre elas estão, sobretudo, as **mais pobres, negras, indígenas, com deficiência, do campo e das periferias**.

O desafio da alfabetização é, portanto, também o desafio da equidade.

Reverter esse quadro exige **um compromisso nacional real**, e o CNCA acerta ao unir **União**, **estados**, **municípios**, **escolas e famílias**.

Mas é preciso lembrar: **o compromisso se concretiza na sala de aula** — e para isso **é preciso condições reais**.

Sem infraestrutura adequada, sem materiais pedagógicos e sem professores valorizados, **não há alfabetização possível**.

Educação não é gasto: é investimento no desenvolvimento e na justiça social.

No eixo de **Monitoramento e Avaliação**, há muitos acertos.

O modelo que integra **avaliações escolares**, **estaduais e o SAEB** é consistente e permite acompanhar o progresso das redes e aperfeiçoar a política.

Mas há desafios: **84% dos entes federados** participaram de pelo menos um ciclo, porém poucos em todos os ciclos.

E apenas **20% dos estudantes** estiveram presentes em todos os ciclos — um dado que revela desigualdades regionais preocupantes.

Quatro pontos merecem destaque:

- 1. **Comparabilidade dos dados:** é preciso garantir a confiabilidade entre estados e reforçar o SAEB como referência nacional.
- 2. **Desagregação:** precisamos enxergar os dados por **raça, renda e território** para agir onde há maior urgência.
- 3. **Amplitude curricular:** avaliar também a **escrita** e os **usos sociais da língua**, conforme a BNCC.
- 4. Cultura do rankeamento: avaliar para melhorar, não para competir. Educação não é corrida.

A **avaliação formativa**, feita pelo professor, é outro avanço importante. Mas requer **formação**, **tempo e condições reais de trabalho**. Sem isso, os instrumentos de monitoramento não se tornam prática viva na escola.

Excelências,

O CNCA aponta na direção certa. Mas para garantir seu êxito, é preciso:

- 1. Financiamento estável;
- 2. Desagregação dos dados;
- 3. Transparência e comparabilidade;
- 4. Formação docente consistente.

A alfabetização é a dívida social que o Brasil não pode mais adiar. Cumpri-la é construir um país mais justo, mais forte e mais humano.

Muito obrigado.